

# CARACTERIZAÇÃO DO ESTUÁRIO DO RIO REAL E DA PRAIA DE MANGUE SECO, LITORAL NORTE DA BAHIA, A PARTIR DO ESTUDO DE FORAMINÍFEROS EM DOIS CICLOS HIDROLÓGICOS

*Ribeiro, G.A.L.<sup>1</sup>; Borges, F.B.<sup>1</sup>; Rocha, R.S.S.<sup>1</sup>; Moraes, S.S.<sup>1</sup>; Machado, A.J.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia

**RESUMO:** Visou-se caracterizar o estuário do Rio Real e a praia de Mangue Seco, litoral norte da Bahia, a partir da análise de foraminíferos recentes em dois ciclos hidrológicos. As coletas de sedimento superficial foram realizadas em julho/2013 e julho/2014 (estação chuvosa), fevereiro/2014 e janeiro/2015 (período seco), em oito pontos ao longo do estuário, utilizando-se um Van Veen. Também foram obtidas, manualmente, amostras de sedimento em quatro pontos na praia de Mangue Seco. As amostras foram acondicionadas em frascos plásticos e foi adicionado o corante rosa de bengala, sendo mantidas refrigeradas até o seu processamento. Com o auxílio de uma sonda multiparamétrica, foram aferidos temperatura, salinidade, pH e teor de oxigênio dissolvido da água de fundo. No Laboratório, as amostras foram lavadas em peneira (0,062mm) sob água corrente e secas em estufa a 60°C. Por meio de flotação, as testas foram separadas do sedimento e, com o auxílio de estereomicroscópios, coladas em lâminas para microfósseis. As águas da praia de Mangue Seco foram consideradas salobras no período chuvoso e salinas no seco, mas as do estuário do rio Real estiveram salinas em ambas as amostragens. Ambos os ambientes estudados apresentaram valores de O.D. abaixo do limite permitido para águas da Classe 1. Na estação chuvosa em 2013, foram registrados 542 foraminíferos (62 na praia e 480 no estuário) e em 2014, 365 espécimes (170 na praia e 195 no estuário), mas no período seco em 2014 obteve-se 416 espécimes (242 no litoral e 174 no estuário) e em 2015, 899 espécimes (523 na praia e 376 no estuário). Na praia, na duas estações de amostragem, predominaram testas porcelâmicas, seguidas das hialinas e aglutinantes, as quais apresentaram, principalmente, coloração mosqueada, com exceção da estação chuvosa realizada em julho/2013, que predominou coloração amarela. A maioria dos espécimes estava normal na 1ª e 2ª campanha (estações chuvosa e seca, respectivamente), embora tenha havido testas dissolvidas. Na 3ª e 4ª campanha (períodos chuvoso e seco) apresentaram uma maior dissolução ou desgastes mistos (dissolução e quebraimento). Já no estuário, durante os períodos chuvosos (1ª e 3ª campanhas), o domínio foi das testas hialinas, geralmente brancas ou mosqueadas, e a maioria estava dissolvida, mas, nas estações secas, prevaleceram as testas porcelâmicas (3ª campanha) ou aglutinantes (4ª campanha) que estavam mosqueadas, podendo ser normais (3ª campanha) ou dissolvidas (4ª campanha). A praia de Mangue Seco é do tipo dissipativa e, portanto, sua face é de baixa energia, o que justifica, mesmo no período chuvoso, o predomínio de foraminíferos marinhos (porcelâmicos) que estão sendo lentamente exumados (testas mosqueadas e muitas dissolvidas). No período seco, estas testas são transportadas para dentro do estuário, mas, na estação chuvosa, a influência fluvial faz com que prevaleçam os espécimes hialinos recentes (brancas) que são depositados sob condições de baixa energia hidrodinâmica (dissolução).

**PALAVRAS-CHAVE:** FORAMINÍFEROS, RIO REAL, MANGUE SECO